

Volume 32 • Supplement 2  
2018

# Brazilian Oral Research

35th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade  
Brasileira de Pesquisa Odontológica  
(Brazilian Division of the IADR)



**PN0105** **A experiência do operador em restaurações de lesões cervicais não cáries usando diferentes protocolos adesivos: 3 anos de avaliação**

Souza JJ\*, Hass V, Martinez IVL, Paula EA, Loguercio AD, Reis A, Perdigão J, Gomes OMM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: jukajs@hotmail.com

O objeto deste trabalho foi avaliar a influência da habilidade do operador, no desempenho clínico de restaurações diretas de resinas composta em lesões cervicais não cáries (LCNC). Foram realizadas 4 diferentes estratégias adesivas: convencional de 3 e 2 passos e autocondicionante de 2 e 1 passo seguindo as instruções do fabricante, em um modelo de ensaio clínico aleatorizado. Setenta voluntários foram divididos em 2 grupos segundo o operador: profissionais (n=35) e acadêmicos (n=35). As avaliações foram feitas imediatamente e após 3 anos, por avaliadores cegos em relação à estratégia utilizada, foram usados dois métodos de avaliação FDI (Federação Dentária Internacional) e USPHS (Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos). Os testes estatísticos empregados foram: Friedman para comparar todos os grupos em tempos diferentes e Wilcoxon entre os pares dos grupos ( $\alpha = 0.05$ ). A taxa de retenção no grupo dos profissionais foi de 96% para o adesivo FL (Optibond FL convencional de 3 passos); 92% no adesivo XTR (Optibond XTR autocondicionante de 2 passos) e 92% no adesivo AIO (Optibond All-In-One autocondicionante de 1 passo). Já no grupo dos acadêmicos a taxa de retenção foi de 80% para FL; 92% para SP; 85% para XTR; e 92% para AIO.

A habilidade do operador pode influenciar no desempenho das restaurações diretas em LCNC, especialmente na sensibilidade pós-operatória. As técnicas adesivas mais complexas (convencional de 3 passos e autocondicionante de 2 passos) apresentaram dificuldades de aplicação para ambos os grupos de operadores, impactando negativamente na taxa de retenção.

**PN0106** **Sobrevida de dentes restaurados com resina composta em pacientes com a Síndrome do Dente Trincado: Revisão Sistemática de ensaios clínicos**

Seehaber KA\*, Santin MA, Reston EG, Lângaro MC, Frasca LCF, Miguens-Jr. SAQ, Rivaldo EG  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: kasehaber@hotmail.com

Esta revisão verificou a taxa de sucesso além de estimar a sobrevida de dentes restaurados com resina composta em pacientes diagnosticados com a Síndrome do Dente Trincado (STD). O estudo sob delineamento do tipo revisão sistemática de ensaios clínicos teve como critério incluir artigos com grupos de pacientes com (SDT) que foram restaurados com resina composta direta (grupo exposto) e tratados com outro tipo de material restaurador (grupo controle). A estratégia de busca foi realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE (PubMed), SCOPUS e The Cochrane Central Register of Controlled Trials, sem restrição de idioma e com período limite de até 30 de Julho de 2015. Foram identificados 304 estudos, sendo que 13 foram selecionados após a leitura dos títulos e resumos. Destes, três ensaios foram incluídos. Os três estudos sugerem que restaurações de resina composta podem ser um tratamento bem sucedido para a SDT, embora não tenha sido definido um período de tempo para a sobrevida desses dentes. A dificuldade do diagnóstico e o aumento da incidência auxiliam para que a SDT seja uma das causas mais comuns de extração dentária, devido aos problemas para a sua identificação. Os dados encontrados nos estudos incluídos apresentaram pouca evidência e alto risco de viés.

Não há evidência científica quanto à indicação, taxa de sucesso e sobrevida do tratamento restaurador com resina composta, para dentes com a SDT, sendo necessários ensaios clínicos randomizados com poder estatístico suficiente na comparação de diferentes grupos, ter melhor qualidade metodológica e baixo risco de viés.

**PN0107** **Efetividade do reparo de resinas compostas Bulk-fill utilizando adesivos universais com e sem silano**

Fornazari IA\*, Brum RT, Ignácio SA, Pereira LFO, Jannini IN, Rached RN, Souza EM  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
E-mail: isabelleadad@gmail.com

O objetivo foi analisar o efeito de adesivos universais com e sem silano sobre a resistência de união ao microcicalhamento de reparos em resinas compostas bulk fill. Foram confeccionados 72 espécimes com a resina Filtek Bulk Fill (FB) e 72 com a resina Tetric N-Ceram Bulk Fill (TN). Os espécimes foram submetidos a termociclagem (5.000 ciclos), jateamento com  $Al_2O_3$  por 10 segundos e condicionamento com ácido fosfórico por 30 segundos. Os espécimes de cada resina foram aleatoriamente divididos em 3 grupos (n= 24): controle coesivo (C), adesivo universal (U) e silano + adesivo universal (SU). Um cilindro com a mesma resina composta (1,1 mm de diâmetro) foi confeccionado para simular o reparo após o tratamento da superfície. Após 48 horas, os espécimes foram submetidos a teste de resistência ao microcicalhamento em máquina de ensaio universal. As falhas resultantes foram analisadas em microscópio óptico com 50X de aumento. Os dados foram analisados por ANOVA a 3 critérios, e teste Tukey HSD ( $\alpha = 0,05$ ). Os resultados mostraram diferenças significantes para "resina" e "adesivo" e interação entre ambos. Os grupos TN-U e TN-SU apresentaram as menores médias com diferença significativa comparados aos outros grupos ( $p < 0,05$ ). Os grupos FB-C, FB-U, FB-SU e TN-C não se diferenciaram entre si ( $p > 0,05$ ). A maior parte das falhas observadas foram mistas.

A resistência de união do reparo em resinas compostas bulk-fill se mostrou material-dependente. A resina contendo partículas de sílica/zircônia foi mais reativa aos tratamentos de superfície do que a resina a base de partículas vítreas.

**PN0108** **Expressão imuno-histoquímica da MMP 9 e do Colágeno I em dentes humanos restaurados com resina autoadesiva e adesivo autocondicionante**

Soares ML\*, Araujo PRS, Pombo SQR, Silveira MT, Oliveira NG, Barros KMA, Silva LP, Carvalho MV  
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
E-mail: Tcc1nossaurecife@gmail.com

O objetivo foi analisar a morfologia tecidual e expressão imuno-histoquímica (IHQ) da MMP-9 e Colágeno I (COL-I) em dentes humanos, após restauração com resina composta autoadesiva Vertise Flow (Kerr) (gRA) e resina Filtek Z250 (3M) associada ao adesivo autocondicionante Clearfil SE Bond (Kuraray) (gAA). Em um estudo do tipo boca dividida, 40 terceiros molares foram submetidos ao processo restaurador e posteriormente extraídos. Um grupo controle (gCO) foi utilizado. Realizou-se a IHQ para avaliar a expressão de MMP-9 e COL-I nos seguintes aspectos: presença ou ausência, intensidade (leve, moderada e intensa) e a localização. Os dados foram submetidos ao tratamento estatístico, usando o teste exato de Fisher ( $p < 0,05$ ). Na análise morfológica, 52,9% e 64,7% das amostras do gRA e gAA, respectivamente, apresentaram desorganização da camada odontoblástica, principalmente nos primeiros dias. A expressão de COL-I esteve presente de forma intensa na dentina e na polpa em todos os casos. A expressão de MMP-9 na dentina no gRA e gAA foi de 38,5% e 45,5%, respectivamente, com intensidade leve. A MMP-9 esteve na polpa em 80%, 91,6% e 100%, no gRA, gAA e gCO, respectivamente. Entretanto, foi intensa na polpa no gRA e gAA e leve no gCO.

Conclui-se que houve leve reação do complexo dentino-pulpar frente aos materiais estudados, sem diferença estatisticamente significante entre a resina composta autoadesiva e o sistema adesivo autocondicionante.

**PN0109** **Avaliação da estabilidade de cor de resinas compostas com diferentes valores de croma**

Cardoso LJ\*, Modell MC, Peixoto MT, Spohr AM, Mota EG, Burnett Júnior LH  
Clínico - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: lauraingang@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar, in vitro, a estabilidade de cor de resinas compostas de diferentes marcas comerciais imersas em água destilada após 7 dias, 30 dias e 60 dias. Para isto, foram confeccionados cinco corpos de prova de cada resina: Z350 XT, Charisma, Charisma Diamond, Empress Direct e Durafill, os quais tiveram suas cores medidas com auxílio do espectrofotômetro Easyshade 4.0 (Vita). Os seguintes parâmetros foram observados: cor comercial em relação à escala Vita e Delta E. Após uma medição inicial, as amostras foram colocadas em eppendorfs identificados e submersas em água destilada, onde novas aferições foram feitas imediatamente, após 7 dias, 30 dias e 60 dias. Os resultados de Delta E foram submetidos à análise de variância para medidas repetidas e mostraram que nenhuma das resinas compostas estudadas manteve sua cor inicial. A resina Charisma Diamond apresentou menor alteração do valor Delta E demonstrando melhor estabilidade de cor, enquanto a maior variação foi observada na amostra da resina Empress Direct.

Houve diminuição de valor em todas as resinas estudadas e a partir disso conclui-se que o tempo foi um fator determinante para a alteração do Delta E.

**PN0110** **Sensibilidade dental e efetividade de um novo protocolo para o clareamento associado com dessensibilizante**

Vochikovski L\*, Rezende M, Maran BM, Loguercio AD, Kossatz S, Reis A  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: laaivochikovski@hotmail.com

Avaliar a efetividade, estabilidade de cor e sensibilidade dental (SD) do clareamento associado com dessensibilizante. 80 voluntários aleatorizados em 2 grupos: clareamento associado (CA) e clareamento caseiro (CC). No CA, foi aplicado o gel nitrato de potássio 5%, 10 min. Após foi realizada 1 sessão de clareamento em consultório com H2O2 35%, 2 aplicações de 15 min cada. No dia seguinte, foi iniciado o clareamento caseiro com H2O2 4%, 30 min, 2 vezes ao dia, 21 dias. O CC recebeu o clareamento caseiro com H2O2 4%, 30 min, 2 vezes ao dia, 21 dias. A cor foi avaliada inicialmente, após a 1ª, 2ª, 3ª semanas e 1 semana, 1 e 6 meses pós-clareamento com as escalas Vitapan Classical, Vita Bleachedguide 3D-Master e Vita Easyshade. A SD foi registrada através das escalas visual analógica e classificação numérica. A SD no CA foi avaliada imediatamente, até 1h e 24h após a sessão em consultório e durante os 21 dias. No CC, a SD foi avaliada durante os 21 dias. Os dados obtidos foram analisados através de testes estatísticos apropriados ( $\alpha = 0,05$ ). Não houve diferença entre os grupos para o risco absoluto de SD ( $p = 0,19$ ). A intensidade de SD foi maior na 1ª semana para o CA ( $p < 0,05$ ) com redução ao longo do tratamento. O clareamento dental foi efetivo, não havendo diferença entre eles quando a cor foi avaliada pela escala Vita Classical ( $p = 0,118$ ) e espectrofotômetro ( $p = 0,654$ ). Houve diferença quando a cor foi avaliada pela escala Vita Bleachedguide ( $p = 0,043$ ). O clareamento foi estável após 6 meses em ambos os grupos ( $p > 0,05$ ).

Ambas as técnicas foram efetivas e estáveis, porém a técnica associada gerou maior intensidade de SD.